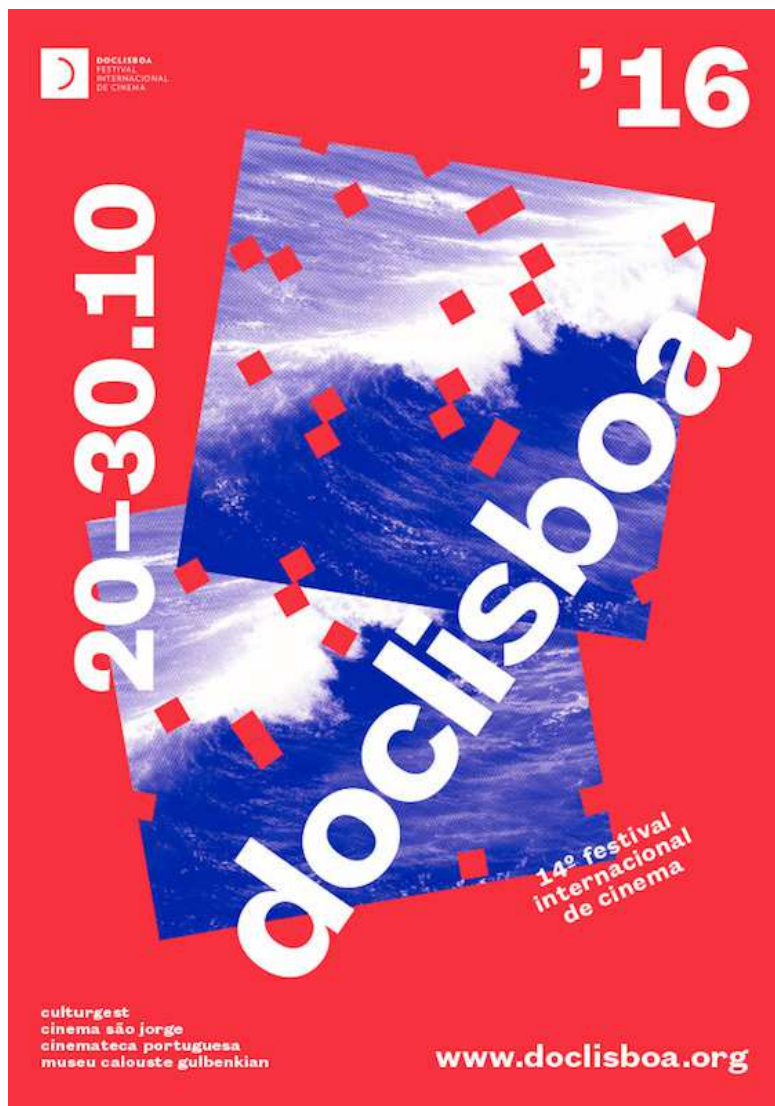


## Quase 260 filmes no DocLisboa 2016

Por Tiago Belim- 17/10/2016



Arranca já no dia 20 a edição deste ano do festival DocLisboa, com uma nova secção, um novo prémio e um total de quase 260 filmes em exibição.

A organização anuncia-a como uma edição “muito aventureira e aberta”, e um “ponto de encontro” em torno do documentário. De 20 a 30 de outubro, várias salas de cinema da capital vão exibir mais de duas centenas e meia de filmes, dos quais 46 são portugueses e 13 estarão em competição.

Na competição portuguesa estarão 12 filmes, entre os quais *Ama-San*, de Cláudia Varejão, já premiado na República Checa, *A cidade onde envelheço*, produção luso-

brasileira de Marília Rocha, *Cruzeiro Seixas – As Cartas do rei Artur*, de Cláudia Rita Oliveira, e *O espectador espantado*, de Edgar Pêra.

Para a competição internacional foram selecionados 18 filmes, e *Correspondências*, de Rita Azevedo Gomes, é o representante português, feito a partir das cartas escritas entre Jorge de Sena e Sophia de Mello Breyner Andresen, e que esteve em competição em Locarno.

Em parceria com a Fundação José Saramago e com a livraria Lello, foi criado ainda um prémio para o melhor filme maioritariamente falado em língua portuguesa, um galardão transversal a todas as competições.

Na programação, a par das secções competitivas, dos programas *Riscos*, *Verdes Anos* ou *Heart Beat*, este ano o DocLisboa inaugura a secção *Da Terra à Lua*, apresentada como uma espécie de “cápsula ou bola de cristal” que dará um panorama sobre o mundo. Neste contexto, serão exibidos filmes como *Austerlitz*, de Sergei Loznitsa, *Between Fences*, de Avi Mograbi – que estará em Lisboa – e *Lo and Behold, Reveries of the connected world*, de Werner Herzog.

Nesta secção estarão também dois filmes portugueses em primeira exibição mundial: a curta-metragem *Paris 15/16*, de Teresa Villaverde, e a longa *Pedra e cal*, de Catarina Alves Costa.

Durante o DocLisboa será ainda apresentado um novo projeto da associação Apordoc, intitulado *SCI-DOC*, vocacionado para projetos e filmes de divulgação científica. A abertura do festival acontece com *Oleg y las raras artes*, do venezuelano Andrés Duque, e o encerramento com *Nos interstícios da realidade*, de João Monteiro, sobre o realizador português António de Macedo.

O DocLisboa tem lugar na Culturgest e no Cinema São Jorge, mas terá também programação na Cinemateca, nos museus Calouste Gulbenkian e Oriente, bem como festas diárias no Palácio do Príncipe Real.

Fica atento, porque a Mais Superior vai ter passatempos com oferta de convites para o DocLisboa!

[Foto: Organização]